Ministério da Saúde
Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)

MANUAL DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

2ª edição revista e atualizada

Rio de Janeiro, RJ
INCA
2016

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
VENDA PROIBIDA

01.89(035)
823m
aio 2016
ed. rev. e atual

Ministério da Saúde
Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)

MANUAL DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

2ª edição revista e atualizada

MT
001.89(035)
B823m
2 ed. rev. e atual
maio 2016

Rio de Janeiro, RJ
INCA
2016

2010 Instituto Nacional de Câncer/Ministério da Saúde.

Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilha igual 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Tiragem: 300 exemplares

Elaboração, distribuição e informações
MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA)
Coordenação de Ensino (Coens)
Rua Marquês de Pombal, 125, 3º andar
Centro – Rio de Janeiro – RJ
CEP.: 20230-040
Tel.: (21) 3207-5500

Edição
COORDENAÇÃO DE PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA
Serviço de Edição e Informação Técnico-Científica
Rua Marquês de Pombal, 125 – 2º andar
Centro – Rio de Janeiro – RJ
CEP.: 20230-040
Tel.: (21) 3207-5500

Coordenação de Elaboração 1ª edição (2010)
Antonio Tadeu Cheriff dos Santos

Supervisão Editorial
Taís Facina

Equipe de Elaboração 1ª edição (2010)
Antonio Tadeu Cheriff dos Santos
Francisco José da Silveira Lobo Neto
Márcia Marília Vargas Froes Skaba
Daniele Masterson (normas de citação e referências)

Edição, Copidesque e Revisão
Maria Helena Rossi Oliveira

Capa, Projeto Gráfico e Diagramação
Cecília Pachá

Ficha Catalográfica
Marcus Vinícius Silva / CRB 7 / 6619 - Apoio OPAS

Coordenação de Elaboração 2ª edição (2016)
Shirley Moreira Burburan

Equipe de Elaboração 2ª edição (2016)
Fernando Lopes de Tavares de Lima
Iris Maria de Souza Carvalho
Shirley Moreira Burburan

1000103183 4
Tombo: MT v. e.
Data: 31 / 03 / 2017

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*
Flama

I59m Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva.

Manual de elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; Shirley Moreira Burburan (coordenadora). – 2. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2016.

52 p.

1. Metodologia. 2. Trabalhos científicos. 3. Pesquisa. 4. Manuais. I. Título. II. Burburan, Shirley Moreira.

CDD 370.71

Catalogação na fonte – Serviço de Edição e Informação Técnico-Científica

Títulos para indexação
Em inglês: Manual on Academic Work Preparation and Presentation
Em espanhol: Manual para la Elaboración y Presentación de Trabajos Académicos

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 5

CARACTERIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS 7

Monografia 8

Elementos da monografia 8

Publicações científicas 11

Elementos do artigo científico 11

Elementos do livro ou capítulo de livro 13

Projeto de pesquisa 13

Elementos do projeto de pesquisa 14

Relatório de pesquisa 15

Elementos do relatório de pesquisa 15

Apresentações em congressos 16

Apresentações em pôster 16

Apresentações orais 17

NORMAS DE APRESENTAÇÃO GRÁFICA 19

Formato 20

Margens 20

Fontes 20

Digitação 21

Espaçamento 21

Alinhamento 21

Parágrafos 22

Destaques 22

Paginação 22
Numeração progressiva das seções de trabalho 23
Citações 23
Regras para citações no sistema autor-data 23
Regras gerais para citação no sistema numérico 29
Referências 30
CONSIDERAÇÕES ÉTICAS 39
NORMAS DE AVALIAÇÃO E ENTREGA DE TCC 41
REFERÊNCIAS 43
ANEXOS 45
Anexo A - Capa 45
Anexo B - Folha de rosto 46
Anexo C - Folha de aprovação 47
Anexo D - Resumo 48
Anexo E - Sumário 49
Anexo F - Elementos textuais 50

INTRODUÇÃO

O presente manual tem o objetivo de orientar os alunos do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) na elaboração e apresentação de seus trabalhos acadêmicos, atendendo à necessidade de padronização das publicações acadêmico-científicas.

Tal padronização é fundamental não só para garantir que os discentes produzam seus trabalhos com clareza, objetividade, precisão, coerência e consistência, mas também para demonstrar o nível de aderência acadêmica à identidade institucional. Além disso, a normatização facilita a avaliação do trabalho dentro de um mesmo parâmetro, bem como a inserção, o acesso e o compartilhamento da produção científica em sistemas de informação, biblioteca e repositórios digitais.

As recomendações para padronização dos trabalhos são baseadas no conjunto de normas de documentação e informação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que, sempre que necessário, devem ser consultadas na íntegra. A intenção é facilitar o entendimento e a aplicação dessas normas em situações reais de elaboração de um trabalho acadêmico. Contudo, é importante ressaltar que a capacidade de apresentar apropriadamente um trabalho acadêmico depende intimamente do contato direto e sistemático com os melhores exemplos da investigação e produção científicas, além da redação escrita correta, formal e adequada.

CARACTERIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Trabalho acadêmico é todo documento que apresenta o resultado de um estudo e/ou pesquisa realizada em uma instituição formadora. Deve expressar, de forma sistemática e em linguagem culta e específica, o conhecimento científico produzido sobre um assunto.

Comunicar os resultados de uma pesquisa e divulgar suas descobertas e criações é parte integrante do ofício do pesquisador. A produção de um bom texto acadêmico depende da criatividade do autor, do seu domínio sobre o assunto, da sua capacidade argumentativa, de síntese, da sua expressão escrita e do seu estilo literário pessoal.

A qualidade do texto acadêmico depende primariamente do seu conteúdo (ideias, estrutura argumentativa) e da forma (linguagem, disposição dos elementos) como ele é redigido. Um texto não poderá ser devidamente compreendido e examinado se a forma que o reveste for inadequada. As normas padronizadas de escrita orientam a correta expressão das diversas modalidades e formas de publicação, comunicação de textos e trabalhos acadêmicos. A escrita acadêmica deve sempre refletir correção, rigor científico e perspectiva crítica, expostos com máxima objetividade, clareza e concisão, princípios essenciais na elaboração de quaisquer textos científicos.

Para os cursos de pós-graduação *latu sensu* e de nível técnico do INCA, os trabalhos acadêmicos **deverão estar em conformidade com os critérios e exigências previamente definidos pelas coordenações dos programas de residência e cursos e em consonância com o artigo 110 do Regimento Geral da Coordenação de Ensino.**

No INCA, os trabalhos acadêmicos que podem ser aceitos como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) são:

- Monografia.
- Artigos científicos originais, de revisão, relatos de caso clínico ou de série de casos.
- Livro ou capítulo de livro*.

- Projeto de pesquisa*.
- Relatório de pesquisa*.
- Apresentações em congressos da especialidade (apresentações orais e pôsteres)*.

**Modalidades de TCC aceitas exclusivamente em alguns programas de residência ou cursos da área médica.*

ATENÇÃO: Todo trabalho de pesquisa com coleta de informações ou experimentação envolvendo grupos, instituições, seres humanos ou animais, de forma individualizada, deve ser, obrigatoriamente, submetido à análise e aprovação prévias do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do INCA.

Monografia

Monografias são textos analíticos sobre um único e delimitado tema, permitindo o aprofundamento do estudo. Têm por função o registro e a comunicação de revisões teóricas, pesquisas de campo e/ou laboratório, ou mesmo relatos de experiências e sistematização de condutas.

As normas de apresentação para trabalhos monográficos no INCA acompanham as normatizações da ABNT constantes na NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011a).

Elementos da Monografia

As normas de apresentação para trabalhos monográficos no INCA acompanham as normatizações da ABNT constantes na NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011a) que especifica os princípios gerais para a elaboração e formatação dos trabalhos acadêmicos e sua divisão em partes pré-textuais, textuais e pós-textuais (Quadro 1).

Quadro 1. Elementos componentes das monografias, dissertações e teses

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	**Capa**
	Folha de rosto
	Errata
	Folha de aprovação
	Dedicatória
	Agradecimentos
	Epígrafe
	Resumo em língua portuguesa
	Resumo em língua estrangeira
	Listas (ilustrações, tabelas, abreviaturas e siglas e símbolos)
	Sumário
ELEMENTOS TEXTUAIS	**Introdução**
	Desenvolvimento
	Conclusão
ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	**Referências**
	Glossário
	Apêndice
	Anexo
	Índice

Elementos em negrito são obrigatórios.

Fonte: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011a.

Observações:

- Os resumos nas línguas vernácula e estrangeira devem ser apresentados conforme a NBR 6028 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003c) (Anexo D).
- O sumário deve ser elaborado conforme a NBR 6027 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003b) e não deve ser confundido com índice, que é um elemento pós-textual (Anexo E).

- A introdução deve apresentar uma breve **revisão da literatura** sobre o tema em seus aspectos conceituais, a **justificativa da escolha** e a **relevância do estudo**. A questão que motivou o estudo deve ser delimitada e destacada com base em experiências prévias e no referencial teórico. Na introdução, devem-se incluir também as questões norteadoras e/ou hipóteses relacionadas ao tema, os objetivos específicos relacionados às questões e como o trabalho foi desenvolvido e organizado.

- O desenvolvimento deve ser dividido em capítulos, seções e/ou subseções dependendo da abordagem do tema e do método. Apresenta a fundamentação teórica, experimentação, relato ou sistematização e a sua análise, em consonância com as questões e a ordenação dos objetivos específicos do trabalho.

- A conclusão deve conter a síntese das ideias principais apresentadas em cada um dos capítulos. Essa síntese é feita a partir de uma comparação e avaliação dos resultados obtidos com os objetivos e questões do estudo.

- As referências consistem num conjunto padronizado de elementos retirados de um documento, permitindo sua identificação individual, e descritos conforme a NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002a).

- O glossário compreende o conjunto de termos técnicos utilizados no texto.

- Apêndices são textos ou documentos elaborados pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. São identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

- Anexos são textos ou documentos não elaborados pelo autor, que servem de fundamentação, comprovação e ilustração. São identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

- O índice enumera detalhadamente os assuntos, nomes de pessoas, nomes geográficos, acontecimentos etc., indicando sua localização no texto.

Entre os anexos deste manual, encontram-se modelos de alguns elementos obrigatórios na elaboração de uma monografia (Anexos A – F).

Publicações Científicas

São textos com autoria declarada que apresentam e discutem ideias, métodos, técnicas, processos e observações realizadas nas mais diversas áreas do conhecimento. Destinam-se à publicação e têm por finalidade o registro e a divulgação dos resultados de estudos e pesquisas sobre aspectos ainda não devidamente explorados ou que expressem novos esclarecimentos sobre a literatura vigente.

Os seguintes textos acadêmicos poderão ser elaborados para fins de TCC:

- **Artigo original:** quando apresenta temas ou abordagens inovadoras.
- **Artigo de revisão**: quando resume e analisa criticamente a literatura científica sobre o tema a ser estudado.
- **Relato de caso clínico ou de série de casos**: tipo de artigo reportando e/ou analisando dados observados em um ou em vários casos clínicos.
- **Livro e capítulo de livro**

Todo artigo apresentado como TCC deverá conter, obrigatoriamente, **capa, folha de rosto e folha de aprovação** (Anexos A – C). **Uma cópia do documento comprobatório de submissão e aprovação pelo CEP da instituição deve ser anexada nos casos aplicáveis** (vide pág. 39, considerações éticas, do presente manual). A redação de um artigo científico tanto pode seguir os parâmetros especificados na NBR 6022 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003a), como acompanhar as normas para publicação determinadas pelo periódico ao qual o artigo foi submetido e/ou publicado.

Elementos do Artigo Científico

- Título: o artigo deve ter um título que expresse seu conteúdo.
- Autoria: o artigo deve indicar o(s) nome(s) do(s) autor(es), acompanhado(s) de suas qualificações na área de conhecimento do artigo e filiações.

- Resumo em português: sintetiza os objetivos do autor ao escrever o texto, a metodologia, os resultados e as conclusões alcançadas (Anexo D).
- Resumo em língua estrangeira (tradução do resumo): apresentação do resumo, precedido do título, em língua diferente daquela na qual foi escrito o artigo.
- Palavras-chave: termos escolhidos para indicar o conteúdo do artigo. Para representação do conteúdo, deverão ser utilizados os termos integrantes do vocabulário estruturado dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs), disponibilizado pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde - BIREME, no endereço eletrônico http://decs.bvs.br.
- Introdução: expõe, de modo breve, o objetivo do autor e a finalidade do artigo.
- Materiais e Métodos: fornece detalhes sobre a metodologia empregada para atingir o objetivo proposto, sobre o método estatístico empregado e grau de precisão das aferições realizadas.
- Resultados: descreve sucintamente os resultados obtidos.
- Discussão: promove uma análise crítica dos resultados observados no estudo, bem como da metodologia empregada; compara os resultados obtidos com outros estudos prévios sobre o tema; discute as possíveis implicações clínicas e as limitações do estudo realizado.
- Conclusão: sintetiza os resultados obtidos e destaca a reflexão conclusiva do autor.
- Referências: elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual. No caso de artigos submetidos, aceitos para publicação ou já publicados em periódicos de saúde, as citações e referências devem seguir as normas dos respectivos periódicos.
- Apêndice (opcional): texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

- Anexo (opcional): texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.
- Nota(s) explicativa(s) (opcional): usada(s) para apresentação de comentários, esclarecimentos, que não foram incluídos no texto, como: qualificação do autor, endereço para contato, agradecimentos, possíveis conflitos de interesse e data de entrega dos originais.

Elementos do livro ou capítulo de livro

Livros e capítulos de livro quando apresentados para fins de TCC devem ser enviados na íntegra, incluindo a ficha catalográfica e o índice com os capítulos e os autores responsáveis pelos mesmos. Devem obedecer às normas e padrões da editora responsável.

Projeto de Pesquisa

O projeto de pesquisa representa a elaboração do planejamento preliminar da atividade de pesquisa. Ele descreve a estrutura da pesquisa que será desenvolvida pelo discente.

O projeto de pesquisa, para ser aceito como TCC, deverá ter sido previamente avaliado e aprovado pelo CEP ou pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) do INCA.

A elaboração do projeto não significa tão somente a escolha e organização do material necessário para conduzir uma pesquisa, mas fornece uma visão global e específica daquilo que o pesquisador realizará em cada etapa do estudo. O projeto de pesquisa, como um documento, significa, também, a formalização de um estudo para fins de pleito de financiamento em um órgão de fomento, concessão de bolsas de estudo em cursos de mestrado, doutorado ou pós-doutorado, ou mesmo parte integrante de um processo de ingresso ou finalização de curso.

Para elaboração de um projeto de pesquisa, o discente deverá:

- Selecionar um tema.

- Definir uma questão/problema de pesquisa.
- Justificar a importância do problema.
- Escolher o tipo de pesquisa a ser realizada.
- Apresentar um levantamento bibliográfico preliminar, formador do quadro teórico.
- Formular hipóteses.

A forma de redação do projeto de pesquisa encontra-se detalhada na NBR15287 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011b).

Elementos do Projeto de Pesquisa

Todo projeto de pesquisa, apresentado para fins de TCC, deverá ser apresentado com **capa, folha de rosto, folha de aprovação** (Anexos A – C), **além do documento comprobatório de submissão e aprovação do mesmo pelo CEP do INCA.** Outrossim, um projeto de pesquisa deverá conter os seguintes elementos explicitados na NBR 15287 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011b):

- Resumo (línguas vernácula e estrangeira) (Anexo D).
- Sumário (Anexo E).
- Introdução: identifica o tema e o problema apresentando o contexto da pesquisa.
- Justificativa: apresenta a relevância e delimitação do problema com base na revisão bibliográfica e expõe as questões que serão abordadas na pesquisa.
- Objetivos: definição do que se pretende alcançar com a pesquisa.
- Metodologia: apresenta formalmente o problema e as hipóteses da pesquisa. A partir deles, identifica e indica, além do propósito e o tipo da pesquisa, o referencial teórico e os critérios a serem utilizados na seleção das fontes de pesquisa, bem como os procedimentos e as técnicas a serem empregadas na coleta e análise dos dados da pesquisa. Contém também os aspectos éticos relacionados ao estudo.

- Cronograma.
- Orçamento.
- Plano preliminar do estudo: esquema inicial dos capítulos do estudo.
- Instrumentos de coleta de dados.
- Referências.
- Glossário (opcional).
- Apêndice (opcional).
- Anexo(s) (opcional).
- Índice (opcional).

Relatório de Pesquisa

Relatórios de pesquisa têm como objetivo descrever o andamento de uma determinada pesquisa. Devem ser desenvolvidos em conjunto com o pesquisador responsável pela pesquisa e a participação de outros profissionais deve estar bem estabelecida e em consonância com os direitos autorais. Essa opção de TCC só poderá ser desenvolvida com a apresentação de uma autorização por escrito do pesquisador responsável para a utilização dos dados parciais da pesquisa.

O relatório de pesquisa deve ser redigido de modo impessoal, abrangente, relatando as etapas da pesquisa desenvolvidas até o momento presente. A metodologia empregada e os resultados obtidos devem ser descritos clara e concisamente, de forma que possam ser adequadamente compreendidos.

Elementos do Relatório de Pesquisa

Assim como o projeto de pesquisa, a redação de um relatório de pesquisa deverá obedecer aos mesmos critérios do Projeto de Pesquisa descritos anteriormente, excetuando-se a folha de rosto, a qual deverá apresentar os seguintes elementos e na seguinte ordem, segundo a NBR 10719 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2015):

- Nome do órgão ou entidade responsável que solicitou ou gerou o relatório.

- Título do projeto, programa ou plano com o qual o relatório está relacionado.
- Título do relatório.
- Subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título. O relatório em vários volumes deve ter um título geral. Além deste, cada volume pode ter um título específico.
- Número do volume: se houver mais de um, deve constar em cada folha de rosto a especificação do respectivo volume, em algarismo arábico.
- Código de identificação: se houver, formado pela sigla da instituição, indicação da categoria do relatório, data, indicação do assunto e número sequencial do relatório na série.

Apresentações em Congressos

Para que as apresentações em congressos possam ser apresentadas como TCC, estas deverão ser acompanhadas do certificado comprobatório correspondente e/ou da cópia da respectiva publicação nos anais do congresso.

Assim como todos os outros trabalhos acadêmicos citados anteriormente, as apresentações em congressos entregues à Coordenação de Ensino como TCC deverão conter, obrigatoriamente: **capa, folha de rosto, folha de aprovação** (Anexos A – C) e **documento comprobatório da aprovação pelo CEP, nos casos aplicáveis.**

Os trabalhos científicos apresentados em congressos usualmente obedecem aos formatos preestabelecidos pelos organizadores desses eventos. Opcionalmente, as apresentações podem ser elaboradas de acordo com os critérios definidos na NBR 15437 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2006), caso em que deverão conter os elementos descritos a seguir.

Apresentações em Pôster

- Título: deverá constar em destaque na parte superior do pôster.
- Subtítulo (opcional): texto diferenciado do título tipograficamente e separado por dois pontos (:).
- Autor(es): os nomes de todos os autores devem aparecer logo abaixo do título. Opcionalmente, no caso de trabalhos acadêmicos, o nome do orientador poderá ser mencionado.
- Informações complementares (opcional): nome da instituição de origem, cidade, estado, país, e-mail, data e outras informações relevantes.
- Resumo: texto contendo até 100 palavras sintetizando os objetivos do estudo, a metodologia, os resultados e as conclusões, seguidos das palavras-chave.
- Conteúdo: texto descritivo das principais ideias do trabalho podendo incluir tabelas e ilustrações.
- Referências (opcional).

Apresentações Orais

As apresentações orais deverão seguir os mesmos critérios anteriormente descritos para a apresentação no formato de pôster. Para fins de TCC, as apresentações que utilizem recursos de multimídia deverão ser convertidas em formato de texto (arquivos em PDF) para entrega.

NORMAS DE APRESENTAÇÃO GRÁFICA

Essa seção apresenta aspectos de uniformização da apresentação gráfica do TCC que dizem respeito ao trabalho em termos de medidas e de disposição gráfica. Tendo em vista que os sistemas e regras variam, procuramos reunir os princípios e técnicas de apresentação de um trabalho científico, segundo as especificações da ABNT.

A elaboração do TCC deve seguir as regras da ABNT consolidadas nas seguintes normas:

- NBR 6022/2003 – Informação e documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003a).
- NBR 6023/2002 – Informação e documentação – Referências – Elaboração (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002a).
- NBR 6024/2012 – Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2012).
- NBR 6027/2003 – Informação e Documentação – Sumário – Apresentação (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003b).
- NBR 6028/2003 – Informação e Documentação – Resumo – Apresentação (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003c).
- NBR 10520/2002 – Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b).
- NBR 10719/2015 – Informação e documentação – Relatório técnico e/ou científico – Apresentação (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2015).
- NBR 14724/2011 – Informação e documentação – Trabalhos

acadêmicos – Apresentação (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011a).

- NBR 15287/2011 – Informação e documentação – Projeto de pesquisa – Apresentação (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011b).
- NBR 15437/2006 – Informação e documentação – Pôsteres técnicos e científicos – Apresentação (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2006).

Observação: Os artigos científicos submetidos e/ou publicados em periódicos e as apresentações em congressos podem ser elaborados e entregues segundo os critérios estabelecidos pelos respectivos periódicos ou eventos. Opcionalmente, e no caso específico de não haver normas previamente definidas pelos referidos periódicos ou eventos, a elaboração deverá obedecer às normas da ABNT.

Formato

O texto deve ser digitado em fundo branco, página com formato A4 (21 cm x 29,7 cm) e com fonte na cor preta. O uso de outras cores está indicado somente para as ilustrações.

Margens

- Esquerda e superior: 3 cm.
- Direita e inferior: 2 cm.

Fontes

- Tipo: Arial ou Times New Roman.
- Estilo: Normal.
- Tamanho:

a) Redação do texto (introdução, desenvolvimento e conclusão): 12.

b) Notas de rodapé e cabeçalho: 10.

c) Referências: 12.

d) Citações de mais de três linhas e legendas das ilustrações e das tabelas: 11.

Digitação

O texto deve ser digitado no anverso das folhas.

Espaçamento

- O espaço de 1,5 deve ser utilizado em todo o texto do trabalho acadêmico, excetuando-se as citações longas (com mais de três linhas), notas de rodapé, referências, ficha catalográfica, bem como as legendas, notas e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser digitadas com espaçamento simples.
- As referências, apesar de digitadas em espaço simples, devem ser separadas entre si por dois espaços simples.
- Os títulos das seções devem começar na parte superior da mancha e separados do texto que os sucede por dois espaços 1,5 (entrelinhas) (Anexo F).
- Os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por dois espaços de 1,5.

Alinhamento

- Para o texto todo: justificado.
- Para os títulos das seções, notas de rodapé: alinhamento à esquerda.
- Notas e fontes das ilustrações: alinhamento à esquerda, obedecendo aos limites da ilustração.
- Na folha de rosto e na folha de aprovação, a natureza do trabalho, o objetivo, o nome da instituição à que é submetida e a área de

concentração devem ser alinhados do meio da mancha para a margem direita.

- Títulos sem indicativo numérico (errata, agradecimento, listas de ilustrações, listas de abreviaturas e siglas, listas de símbolos, resumo, sumário, referências bibliográficas, glossário, apêndices, anexos e índices) devem ser centralizados.

Parágrafos

- Formatação dos parágrafos: apor recuo de primeira linha de 1,25 cm. Caso haja alíneas, essas se iniciam a 2,5 cm da margem esquerda da folha. Se houver subalíneas, acrescentar recuo de 1,25 cm em relação à alínea.
- As citações com mais de três linhas devem ter um recuo de 4 cm a partir da margem esquerda com fonte menor que a do texto e sem aspas.

Destaques

- Negrito: títulos das obras nas referências e seções (no caso de monografia, o destaque negrito é feito nas seções primárias).
- Negrito: títulos dos periódicos nas referências.
- Itálico: palavras de origem latina e estrangeira.

Paginação

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração será colocada, a partir da primeira folha da parte textual (no caso da Monografia, na Introdução), em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

No caso de trabalhos constituídos de mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas, do primeiro ao último volume.

Nos casos de trabalhos com apêndice e anexo, as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

Numeração Progressiva das Seções de Trabalho

Para evidenciar a organização e sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para o sumário e as seções do texto.

Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões de um texto, devem iniciar em folha distinta, assinalando o início de uma nova seção ou capítulo.

Os títulos das seções destacam-se gradativamente no sumário e, de forma idêntica, no texto, utilizando-se os recursos de negrito, itálico ou grifo e redondo, caixa alta ou versal, e outros (Anexos E – F).

Citações

Conforme a NBR 10520, citações são a menção, no texto ou em notas (de rodapé, de referência e explicativas), de uma informação extraída de outra fonte (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b). Podem transcrever textualmente parte da obra de um autor (**citação direta**) ou indicando resumos ou resenhas baseadas na obra de um autor (**citação indireta**). Igualmente, podem assinalar, direta ou indiretamente, um texto em que não se teve acesso ao original (**citação de citação**).

As citações podem ser indicadas segundo dois tipos de sistemas de chamada: alfabético (sistema de chamada autor-data) ou numérico.

Indica-se utilizar o sistema autor-data para as citações no texto e o numérico para notas explicativas.

Regras para Citações no Sistema Autor-Data

- Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras

maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas. Nas citações indiretas, a indicação da(s) página(s) consultada(s) é opcional.

Exemplos:

Isto significa não conceber mais a sociedade como um dado que consegue submeter todos os atores sociais às suas determinações, que funciona sem malogros e simplesmente inscreve-se na continuidade – como pressupunha, por exemplo, Durkheim (1977).

Ao ouvir a descrição do jardim, o atribulado homem compreende que se trata do seu próprio quintal. Volta ao Cairo, cava um buraco junto da figueira e encontra finalmente o seu tesouro (BORGES, 1986, p. 338).

- Especificar no texto a(s) página(s), volume(s), tomo(s) ou seção(ões) da fonte consultada, nas citações diretas. Este(s) deve(m) seguir a data, separado(s) por vírgula e precedido(s) pelo termo, que o(s) caracteriza, de forma abreviada.

Exemplos:

A importância dessa relação pode ser mais bem compreendida nessa citação de Marx (1978, p. 9): "A sociedade é, pois, a plena unidade essencial do homem com a natureza, a verdadeira ressurreição da natureza, o naturalismo acabado do homem e o humanismo acabado da natureza."

Instala-se, então, uma dicotomia em que "a identidade passa a ser qualificada como identidade pessoal (atributos específicos do indivíduo) e/ou identidade social (atributos que assinalam a pertença a grupos ou categorias)" (JACQUES, 1998, p. 161).

- As citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplo:

Para esses casos, o Código de Ética Médica, prevê em seu artigo 100: "É vedado ao médico deixar de obter aprovação de protocolo para a

realização de pesquisa em seres humanos, de acordo com a legislação vigente" e no artigo 101: "É vedado ao médico deixar de obter do paciente ou de seu representante legal o termo de consentimento livre e esclarecido para a realização de pesquisa (...)" (CFM, 2010, p.30).

- As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com fonte tamanho 11 e sem as aspas.

Exemplos:

A bioética engloba várias percepções e dimensões. Nesse contexto, Ladrière, (2000, p. 199-218) postula que:

> A bioética, da maneira como ela se apresenta hoje, não é nem um saber (mesmo que inclua aspectos cognitivos), nem uma forma particular de "expertise" (mesmo que inclua experiência e intervenção), nem uma deontologia (mesmo incluindo aspectos normativos). Trata-se de uma prática racional muito específica que põe em movimento, ao mesmo tempo, um saber, uma experiência e uma competência normativa, em um contexto particular do agir que é definido pelo prefixo 'bio'. Poderíamos caracterizá-la melhor dizendo que é uma instância de juízo, mas precisando que se trata de um juízo prático, que atua em circunstâncias concretas e ao qual se atribui uma finalidade prática através de várias formas de institucionalização. Assim, a bioética constitui prática de segunda ordem, que opera sobre práticas de primeira ordem, em contato direto com determinações concretas da ação no âmbito das bases biológicas da existência humana (LADRIÈRE, 2000, 199-218).

De fato, Hottois (2001, p. 124-26), considerando as questões bioéticas de modo abrangente, afirma que:

> A palavra bioética designa um conjunto de pesquisas, de discursos e práticas pluridisciplinares, que têm por objeto esclarecer e resolver questões éticas suscitadas pelos avanços e a aplicação das tecnociências

> biomédicas. (...) A complexidade da bioética é tríplice. Em primeiro lugar, está na encruzilhada entre um grande número de disciplinas. Em segundo lugar, o espaço de encontro de ideologias, morais, religiões, filosofias. Por fim, ela é um lugar de embates para uma multidão de grupos de interesses e de poderes constitutivos da sociedade civil: associação de pacientes; corpo médico; defensores dos animais; associações paramédicas; grupos ecologistas; indústrias farmacêuticas e de tecnologias médicas; bioindústria em geral (HOTTOIS, 2001, p. 124-26).

- No caso de dados obtidos por informação oral (palestras, debates, comunicações etc.), indicar entre parênteses a expressão "informação verbal", mencionando-se os dados disponíveis, somente em nota de rodapé.

Exemplo:

O novo milênio começa uma nova era (informação verbal)[1].

[1]Informe fornecido por Paulo Renato no Congresso Brasileiro do Futuro, Santos, maio de 2000.

- Na citação de trabalhos em fase de elaboração, deve ser mencionado o fato, indicando-se os dados disponíveis, em notas de rodapé.

Exemplo:

Os alunos não gostam de redação (em fase de elaboração)[2].

[2]Informe fornecido por Paulo Renato no Congresso Brasileiro do Futuro, Santos, maio de 2000.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

- Para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando essa alteração com a expressão 'grifo nosso' entre parênteses, após a chamada da citação.

Exemplo:

"[...] para o **sucesso do ensino** com pesquisa deve-se ensinar [...] " (PINTO FILHO, 1988, p.8, grifo nosso).

- Caso o destaque seja do autor consultado, usa-se a expressão 'grifo do autor' entre parênteses, após a chamada da citação.

Exemplo:

"O planeta sofre como **um organismo vivo.**" (NERY; CHAVES, 1983, p.3, grifo dos autores)

- Para enfatizar trechos traduzidos, usa-se a expressão 'tradução nossa' entre parênteses, após a chamada da citação.

Exemplo:

"O sistema universitário pode ser reformado" (BARBOSA, 1999, p.9, tradução nossa).

- Quando houver coincidência de sobrenomes, diferenciar as citações pela abreviação do nome do autor.

Exemplo:

(BARBOSA, E.,1989), (BARBOSA, M.,1978)

- Quando houver várias obras, ordená-las em função do ano de publicação.

Exemplos:

Para o autor... (NUNES, 1987, 1993, 1999).

Diversos autores concordam que... (SÁ, 1988; LEITE, 1999; FREIRE, 1999).

- As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula.

Exemplos:

(DREYFUSS, 1989, 1991, 1995).

(CRUZ; CORREA; COSTA, 1998, 1999, 2000)

- As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados num mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética (a, b, c...), após a data e sem espacejamento, conforme a lista de referências.

Exemplo:

Segundo a ABNT, as referências devem estar em conformidade com a NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002a) enquanto as citações no texto obedecem à padronização enunciada na NBR 10520 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b).

- As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto e vírgula, em ordem alfabética.

Exemplos:

Ela polariza e encaminha, sob a forma de "demanda coletiva", as necessidades de todos (FONSECA, 1997; PAIVA, 1997; SILVA, 1997).

Diversos autores salientam a importância do "acontecimento desencadeador" no início de um processo de aprendizagem (CROSS, 1984; KNOX, 1986; MEZIROW, 1991).

Regras Gerais para Citação no Sistema Numérico (Notas de Rodapé)

As notas de rodapé trazem indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor, podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica.

Exemplos:

---

[1] Veja-se como exemplo desse tipo de abordagem o estudo de Netzer (1976).

[2] Encontramos esse tipo de perspectiva na 2ª parte do verbete referido na nota anterior, em grande parte do estudo de Rahner (1962).

Caso sejam utilizadas, devemos observar as seguintes orientações:

- A numeração das notas de rodapé deve ser feita em algarismos arábicos, seguindo uma ordenação única e consecutiva para todo o capítulo ou parte. Não se deve iniciar uma numeração a cada página.
- As notas de rodapé devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas e com fonte menor (tamanho 10).
- A primeira citação de uma obra deve conter a sua referência bibliográfica completa, como indica a NBR 10520/2002 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b). As subsequentes citações da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada com o uso de expressões latinas. Os usos dessas expressões, utilizadas apenas em notas, estão indicados nos casos de referências subsequentes de uma mesma obra, desde que não haja referências intercaladas de outras obras do mesmo autor no texto.

As expressões latinas mais usadas são:

- *apud* (citado por).
- *Ibidem ou Ibid.* (na mesma obra).

- *Idem ou Id.* (igual à anterior).
- *opus citatum, opere citato* ou *op. cit.* (obra citada).
- *passim* (aqui e ali, em diversas passagens).
- *loco citato* ou *loc. Cit.* (no lugar citado).
- *Cf.* (confira, confronte).
- *sequentia* ou *et seq.* (seguinte ou que se segue). Por exemplo: quando a alusão a um texto se prolonga por várias das suas páginas sucessivas, em alternativa à p. 2-5, pode usar-se p. 2 et seq.

Observações:

- A expressão *apud* é a única que também pode ser usada no texto.
- As expressões *idem, ibidem* e *op. cit.* somente poderão ser utilizadas na mesma página ou folha da citação a que se referem.

Referências

As referências são o conjunto padronizado de informações que permitem a identificação, no todo ou em parte, de obras registradas em outros tipos de suporte. Listam-se as obras citadas para fundamentação teórica do trabalho ou que forneceram algum subsídio à sua elaboração.

A localização das referências depende do sistema de chamada utilizado para indicação das citações:

- Caso seja usado o sistema numérico para citação no texto, as referências podem aparecer em nota de rodapé e no fim do texto, apresentadas na ordem em que cada obra aparece no texto.
- As citações do sistema autor-data devem figurar no fim do documento em ordem alfabética única de autor(es) e/ou título(s).

As orientações apresentadas a seguir são extraídas da NBR 6023 da ABNT (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002a).

Obras Completas (livros, monografias, dissertações etc.):

- **Até 3 autores:** Devem ser separados por ponto e vírgula, seguido de espaço.

DEVITA, Vincent T.; HELLMAN, Samuel; ROSENBERG, Steven A. **Cancer:** principles and practice of oncology. 7. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2005. 3120 p.

- **Mais de 3 autores (indica-se o primeiro autor, seguido de *et al.*):**

SANTOS, E. F. *et al.* **Legislação em enfermagem:** atos normativos do exercício e do ensino de enfermagem. São Paulo: Atheneu, 1997.

- **Autor desconhecido (entrada pelo título com a primeira palavra em maiúscula):**

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993.

- **Autor entidade (associações, empresas, instituições):**

As obras de responsabilidade de entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc.) têm entrada, de modo geral, pelo seu próprio nome, por extenso.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **WHO human health risk assessment toolkit:** chemical hazards. Genova: WHO, 2010. (IPCS harmonization project document, 8)

HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS. **Guia de condutas hemoterápicas.** 2. ed.. São Paulo 2010. 194 p.

Quando a entidade tem uma denominação genérica, seu nome é precedido pelo nome do órgão superior, ou pelo nome da jurisdição geográfica à qual pertence.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Saúde. **Guia de legislações do SUS e controle social.** São Paulo, 2012. 80 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Diretrizes de atenção à pessoa amputada.** Brasília, DF,2012. 36 p.

Quando a entidade, vinculada a um órgão maior, tem uma denominação específica que a identifica, a entrada é feita diretamente pelo seu nome. Em caso de duplicidade de nomes, deve-se acrescentar no final a unidade geográfica que identifica a jurisdição, entre parênteses.

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE (Brasil). **Educação em Saúde:** diretrizes. 2. ed.. Brasília, DF: FUNASA, 2007. 70 p.

ATENÇÃO: Para todas as obras publicadas pelo Instituto Nacional de Câncer até 2010, a autoria será referenciada na forma direta do nome: INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **A partir de 2011, as publicações do INCA têm a seguinte entrada: INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA.**

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Constipação intestinal no câncer avançado.** Rio de Janeiro, 2009.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Estimativa 2016:** incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro, 2015

- **Editores/ organizadores/ coordenadores como autores:**

BRUERA, E.; LIMA, L. (Ed.). **Cuidados paliativos:** guías para el manejo clínico. Washington: Organizacion Panamericana de Salud; International Association for Hospice e Palliative Care, 2004.

NEGRI, B.; VIANA, A. L. (Org.). **O Sistema Único de Saúde em dez anos de desafio.** São Paulo: Sobravime; CEALAG, 2002.

• Autor também é editor (não se repete o nome):

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Controle do câncer:** uma proposta de integração ensino-serviço. 3. ed. rev. Rio de Janeiro, 1999 .

• Teses, dissertações e trabalhos acadêmicos:

BURBURAN, S. M. **Efeitos do sevoflurano sobre a mecânica e histologia pulmonares em um modelo murino de asma alérgica crônica.** 2006. Dissertação (Mestrado em Cirurgia Geral/Anestesiologia)–Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

BURBURAN, S. M. **Avaliação dos efeitos pulmonares dos anestésicos inalatórios em um modelo murino de asma alérgica crônica.** 2013. Tese (Doutorado em Clínica Médica)–Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

• Instituição, editor e série:

INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. **Fruits and vegetables.** VAINIO, H.; BIANCHINI, F. (Ed.). Lyon, 2003. (IARC Handbooks of Cancer Prevention; v. 8).

- Sem local e editor:

AYOUB, A. **Planejando o cuidar de enfermagem**. [S.l.: s.n.], 2001.

- Com informações suplementares (documentos traduzidos):

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda:** definições e classificação 2005-2006. Tradução de Cristina Correa. Porto Alegre: Artmed, 2006. 312 p. Tradução de: Nursing diagnoses: definitions and classification 2005-2006.

Parte do Todo (capítulo, volume etc., com autor e/ou título próprios)

BURBURAN, S. M.; FURLANETTO, L. M. Interconsulta no Paciente com Dor. In: MIGUEL, E. C.; GENTIL, V.; GATTAZ, W. F. **Clínica Psiquiátrica.** São Paulo: Manole, 2011. p.1531-1552.

RAPOPORT, A.; MAGALHÃES, M. R. Avaliação clínica das doenças das glândulas tireóidea e paratireóideas. In: CARVALHO, M. B. (Org). **Tratado de tireóide e paratireóides.** Rio de Janeiro: Rubio, 2007. p. 74-79.

Publicação Periódica (o título do periódico pode ser abreviado ou não)

• **Até 3 autores:**

BURBURAN, S. M.; XISTO, D. G.; ROCCO, P. R. M. Anaesthetic management in asthma. **Minerva Anestesiol**, Torino, v. 73, n. 6, p. 357-365, 2007.

PRADONI, Paolo. Venous thromboembolism risk and management in women with cancer and thrombophilia. **Gender Medicine**, New Jersey, v. 2, suppl A, p. 528-534, 2005.

• **Mais de 3 autores** (indica-se o primeiro, seguido da expressão ***et al.***):

BURBURAN, S. M. et al. Effects of inhalational anaesthetics in experimental allergic asthma. **Anaesthesia**, London, v. 69, n. 6, p. 573-582, 2014.

GUTIÉRREZ, M. G. R. et al. Estudo complementar sobre o ensino da cancerologia nos cursos de graduação em enfermagem. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 41, n. 3, p.189-195, 1995.

• **Periódico na Internet:**

FRANCISCONI, C. F.; GOLDIM, J. R.; LOPES, M. H. I. O papel dos comitês de bioética na humanização da assistência à saúde. **Revista Bioética**, Brasília, DF, v. 10, n. 2, 2002. Disponível em: <http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/219/220>.Acesso em: 13 jan. 2015.

Legislação

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.439/GM, de 08 de dezembro de 2005, Institui a Política Nacional de Atenção Oncológica: promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos, a ser implantada em todas as unidades federadas, respeitadas as competências das três esferas de gestão. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, n. 76, 09 dezembro 2005. Seção 1, p. 80-81.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC Nº 220, de 21 de setembro de 2004, Aprovando o Regulamento Técnico Para os Serviços de Quimioterapia Antineoplásicas. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 de setembro de 2004, Seção 1. p. 72.

Eventos

BURBURAN, S. M. Effects of nebulised fentanyl in patients with refractory dyspnea. In: CONGRESS OF THE EUROPEAN ASSOCIATION FOR PALLIATIVE CARE, 11., 2009, Vienna. Abstracts... Vienna, Austria, May 2009. Free Comunication Session 02 – **Dyspnoea and Insomnia**. p. 39. Disponível em: <http://www.eapcnet.eu/Vienna2009/download/Vienna_Abstracts_2009.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2016.

Manuais e Outros

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Cuidados paliativos oncológicos:** controle da dor. Rio de Janeiro, 2002. (Manuais técnicos).

Documentos de Acesso Exclusivo em Meio Eletrônico

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Definition of palliative care.** Geneva, 2009. Disponível em: <http://www.who.int/cancer/palliative/definition/en/>. Acesso em: 13 Jan. 2015.

GLOBAL INITIATIVE FOR ASTHMA (GINA). **Global Strategy for Asthma Management and Prevention**, 2015. Disponível em: <http://www.ginasthma.org/local/uploads/files/GINA_Report_2015_May19.pdf>. Acesso em: 20 Maio 2015.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Atlas on-line da mortalidade**. Rio de Janeiro: 2016. Disponível em: <https://mortalidade.inca.gov.br/MortalidadeWeb/>. Acesso em: 15 mar. 2016.

Figuras, Quadros e Tabelas

Figuras são gráficos, diagramas, desenhos, fotografias, mapas etc. que complementam visualmente o texto.

Os quadros consistem em ilustrações com informações qualitativas – geralmente textuais – dispostas em linhas e/ou colunas e que se caracterizam graficamente por terem os quatro lados fechados. Já as tabelas apresentam informações onde o dado numérico é parte principal e são abertas nas laterais.

As figuras e quadros têm numeração independente e consecutiva. Nas figuras, o título é colocado na parte **inferior** precedido da palavra designativa, seguida do seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, e da fonte. Nos quadros, o título é colocado na parte **superior** precedido da palavra designativa, seguida do seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, e da fonte.

As tabelas têm numeração independente e consecutiva; o título é colocado na parte superior precedido da palavra designativa, seguida do seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, e da fonte.

Tanto as ilustrações quanto os quadros e tabelas devem ser inseridos o mais próximo possível do trecho a que se referem e devem aparecer no texto de forma padronizada conforme a NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011a).

Exemplos:

Tabela 1. Classificação Internacional do IMC para adultos

Classificação	IMC (kg/m²)
Baixo peso	< 18,5
Peso normal	18,5 a 24,9
Sobrepeso	≥ 25
Pré-obeso	25 a 29,9
Obeso I	30 a 34,9
Obeso II	35 a 39,9
Obeso III	≥ 40

Fonte: OMS, 2014.

Quadro 1. Avaliação Final do Trabalho de Conclusão de Curso

CONCEITO	AVALIAÇÃO	PARECER
A	Ótimo	APROVADO
B	Bom	APROVADO
C	Regular	APROVADO
D	Insuficiente	REPROVADO

Fonte: Regimento Geral da Coordenação de Ensino do INCA, 2014.

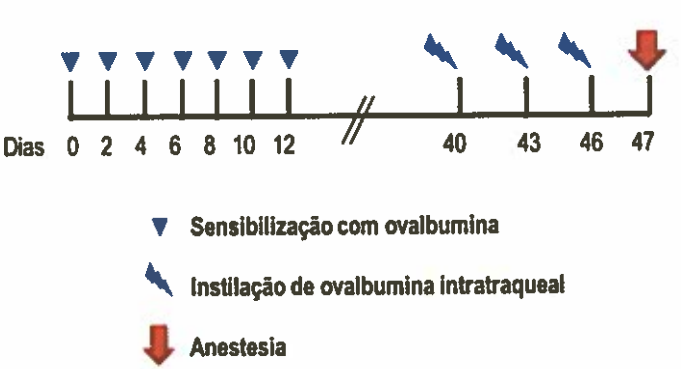


Figura 1. Modelo de indução de asma alérgica crônica

Fonte: BURBURAN, S. M. Avaliação dos efeitos pulmonares dos anestésicos inalatórios em um modelo murino de asma alérgica crônica. Tese (Doutorado em Clínica Médica), Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

Os autores de trabalhos acadêmicos assumem total responsabilidade quanto à fidedignidade das informações neles expostas. A prática de plágio é ato condenável e acarreta graves implicações de ordem ética e jurídica, devendo-se realizar as devidas citações e referências no texto a fim de evitá-la.

De acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466, publicada em 12 de dezembro de 2012, todo e qualquer trabalho de pesquisa envolvendo levantamento de dados e/ou experimentação em seres humanos ou animais deve ser, obrigatoriamente, submetido à análise e aprovação do CEP. No caso específico de pesquisas nas quais que se utilizem animais de laboratório, estas deverão ser aprovadas pela CEUA da instituição.

ATENÇÃO: São considerados trabalhos de pesquisa e, por conseguinte, necessitam da APROVAÇÃO PRÉVIA do CEP:

- Pesquisas básicas, clínicas e aplicadas.
- Estudos epidemiológicos.
- Entrevistas.
- Aplicações de questionários.
- Utilização de banco de dados.
- Revisões de prontuários.
- Relatos de casos.

Os projetos de pesquisa deverão ser submetidos no ambiente virtual da Plataforma Brasil. Todos os indivíduos envolvidos na pesquisa deverão assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que deve ser redigido conforme modelos adequados para cada tipo de pesquisa. Mais informações sobre o assunto podem ser obtidas no site do CEP do INCA e também na intranet na aba do Ensino correspondente, submenu Trabalho de Conclusão de Curso/Comitê de Ética em Pesquisa.

NORMAS DE AVALIAÇÃO E ENTREGA DE TCC

Conforme previsto no Regimento Geral da Coordenação de Ensino, os programas/cursos do INCA podem ter como requisito obrigatório o desenvolvimento e entrega de um TCC individual. Outrossim, em alguns programas/cursos, pode haver exigência de defesa do TCC perante uma banca examinadora, a quem concerne aprovar ou reprovar o trabalho, tendo, inclusive, a prerrogativa de indicá-lo para publicação.

O TCC avaliado com conceito A, recomendado para publicação e acompanhado da respectiva autorização para publicação, poderá ser selecionado para divulgação por meio da Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer (BVS).

Informações sobre obrigatoriedade, formas de avaliação e critérios de entrega estão detalhadas no Regulamento Interno de Entrega de Trabalhos de Conclusão de Curso, disponível na intranet do INCA, na aba do Ensino correspondente, no submenu Trabalho de Conclusão de Curso.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003a. 5 p.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro, 2002a. 24 p.

_____. **NBR 6024**: Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento - Apresentação. Rio de Janeiro, 2012. 4 p.

_____. **NBR 6027**: Informação e documentação - Sumário - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003b. 2 p.

_____. **NBR 6028**: Informação e documentação - Resumo -Apresentação. Rio de Janeiro, 2003c. 2 p.

_____. **NBR 10520**: Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação. Rio de Janeiro, 2002b. 7 p.

_____. **NBR 10719**: Informação e documentação - Relatório técnico e/ou científico - Apresentação. Rio de Janeiro, 2015. 11 p.

_____. **NBR 14724**: Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro, 2011a. 11 p.

_____. **NBR 15287**: Informação e documentação - Projeto de pesquisa -Apresentação. Rio de Janeiro, 2011b. 8 p.

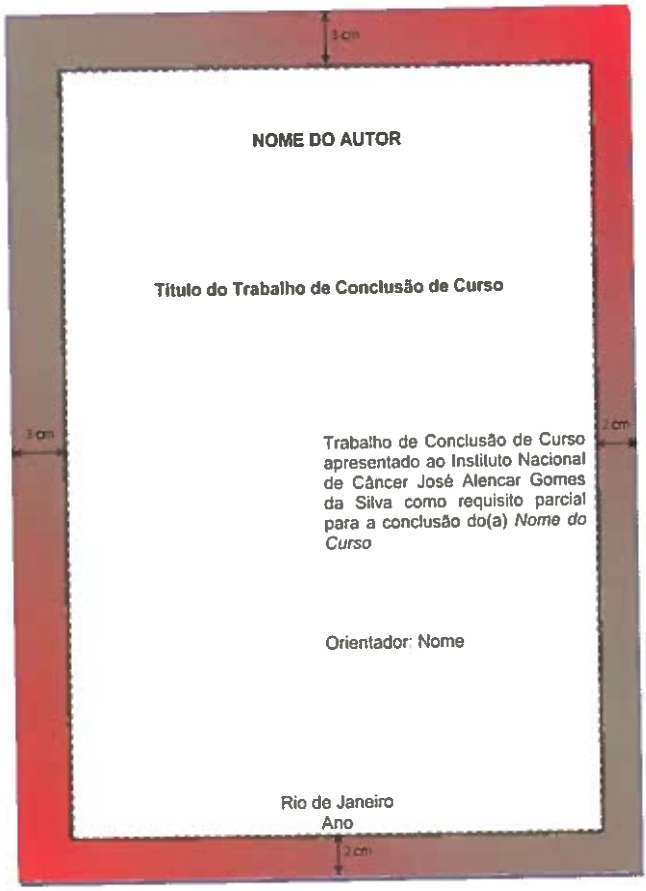
_____. **NBR 15437**: Informação e documentação - Pôsteres técnicos e científicos - Apresentação. Rio de Janeiro, 2006. 3 p.

ANEXOS

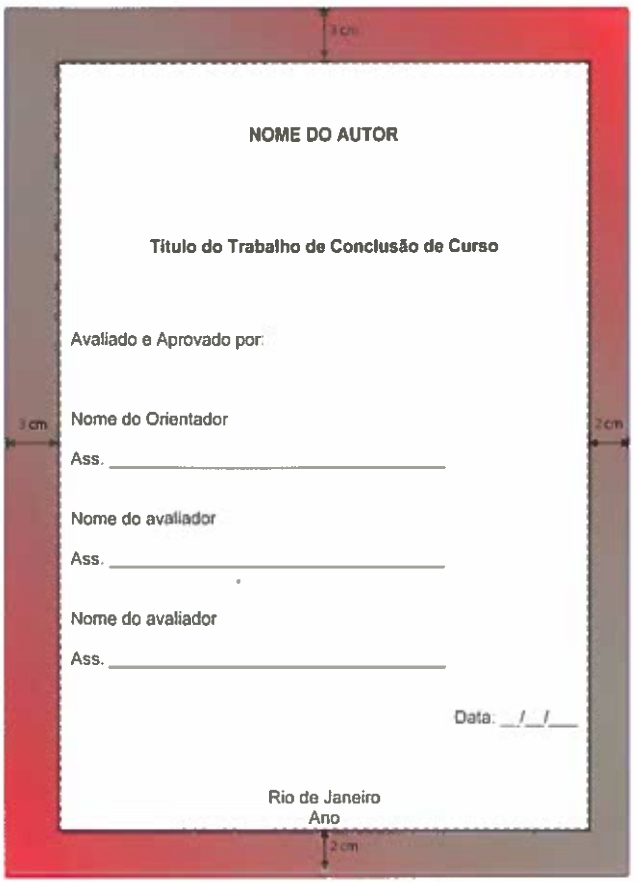
Anexos

Anexo A - Capa

Anexo B - Folha de Rosto

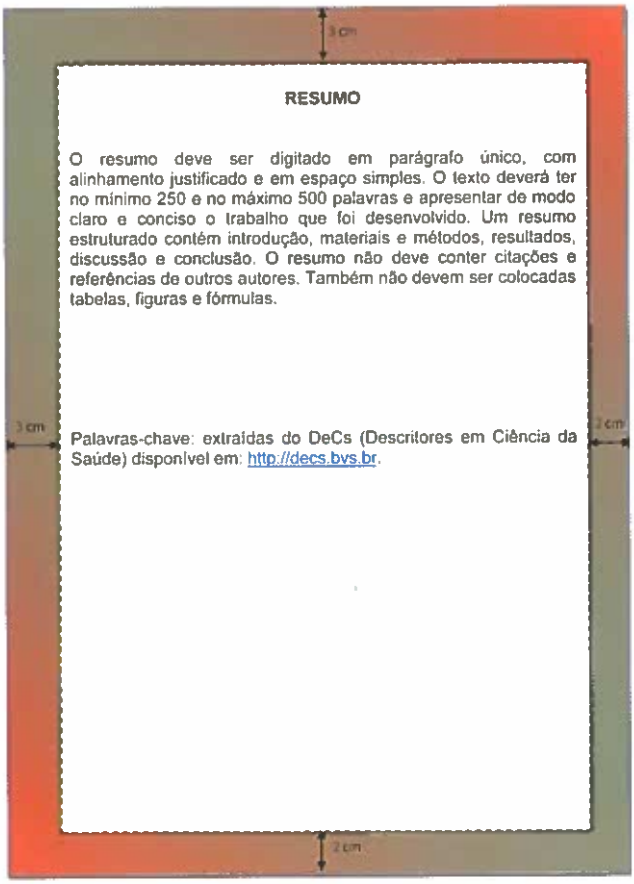


Anexo C - Folha de Aprovação

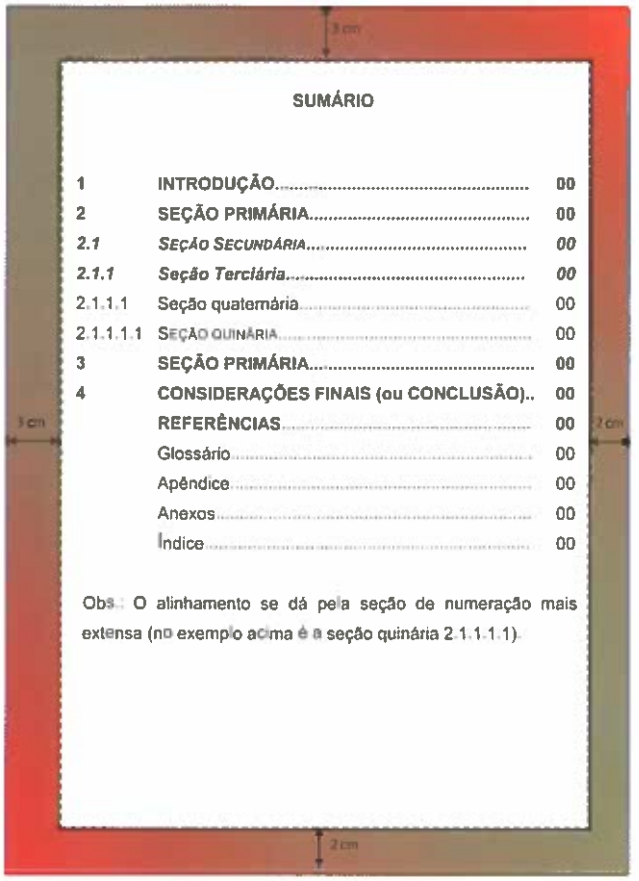


Manual de Elaboração e Apresentação de Trabalhos Acadêmicos

Anexo D - Resumo



Anexo E - Sumário

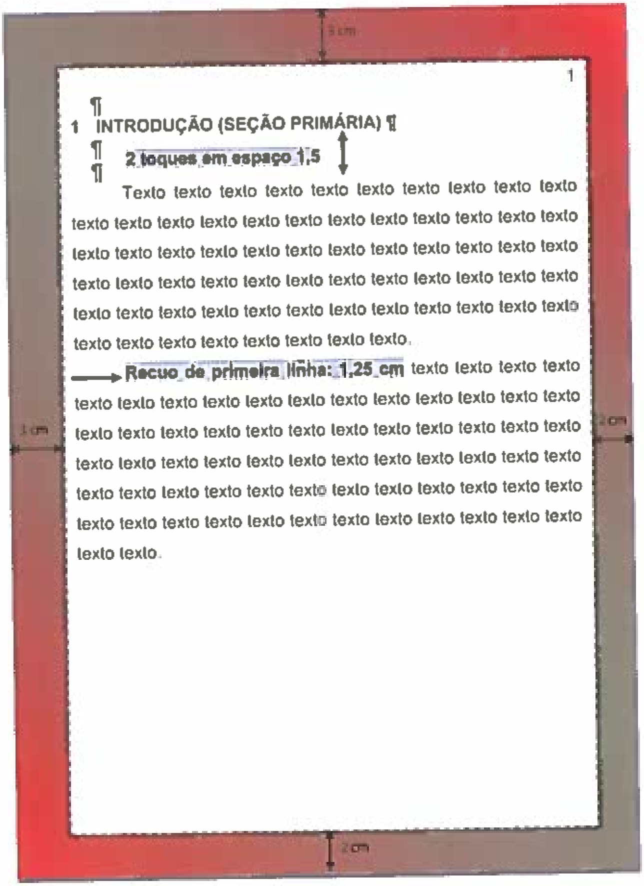


SUMÁRIO

1	**INTRODUÇÃO**	**00**
2	**SEÇÃO PRIMÁRIA**	**00**
2.1	***SEÇÃO SECUNDÁRIA***	***00***
2.1.1	***Seção Terciária***	***00***
2.1.1.1	Seção quaternária	00
2.1.1.1.1	SEÇÃO QUINÁRIA	00
3	**SEÇÃO PRIMÁRIA**	**00**
4	**CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou CONCLUSÃO)**	**00**
	REFERÊNCIAS	**00**
	Glossário	00
	Apêndice	00
	Anexos	00
	Índice	00

Obs.: O alinhamento se dá pela seção de numeração mais extensa (no exemplo acima é a seção quinária 2.1.1.1.1).

Manual de Elaboração e Apresentação de Trabalhos Acadêmicos


1
¶
1 INTRODUÇÃO (SEÇÃO PRIMÁRIA) ¶
¶
2 toques em espaço 1,5
¶
Texto texto.
Recuo de primeira linha: 1,25 cm
texto texto.

Este livro foi impressa na Gráfica Fox Print em offset,
papel couche mate, 120g, 4/4.
Fonte: Open Sans, corpo 9
Rio de Janeiro, maio de 2016.

Biblioteca MS
10001031834

136

Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer
http://controlecancer.bvs.br/

INCA
SUS
Ministério da Saúde
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA